

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: BRENO EUSTÁQUIO DA SILVA

TÍTULO: RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA NO SETOR DE SERVIÇOS NA CIDADE DE JOÃO MONLEVADE - MG

AUTORES: BRENO EUSTÁQUIO DA SILVA, BRENO EUSTÁQUIO DA SILVA, RONAN HENRIQUE MENEZES ROCHA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Rede de Ensino Doctum

PALAVRA CHAVE: RESPONSABILIDADE SOCIAL. ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS. ORGANIZAÇÕES.

RESUMO

A presente pesquisa buscou levantar as práticas de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) no Setor de Prestação de Serviços na cidade de João Monlevade-MG. Tal diagnóstico se fez necessário pelo fato desse ser o setor econômico mais expressivo da cidade, que tem cerca de 76 mil habitantes. Assim sendo, a RSC parte do princípio de que o empresário tem o dever de devolver, em forma de benefícios, aquilo que explora economicamente da sociedade em que está inserido. As práticas de RSC são fundamentais para o processo de gestão, pois os recursos humanos dessas organizações, bem como os núcleos familiares desses colaboradores acabam sendo os mais beneficiados com ações de responsabilidade social. E isso significa empregados mais satisfeitos, que produzem mais, além de despertar, tanto nos colaboradores como no empresariado, o espírito de solidariedade e, ao mesmo tempo, contribuir com a construção de uma sociedade mais justa. Com essa pesquisa, pretendeu-se investigar a seguinte problemática: as empresas do setor de serviços de João Monlevade praticam ações de Responsabilidade Social Corporativa? O objetivo geral foi analisar se as empresas do setor de serviços de João Monlevade praticam ações de Responsabilidade Social Corporativa. Já os objetivos específicos foram: a) Levantar as práticas de RSC sob a perspectiva teórica; b) verificar a aplicação das mesmas nas empresas de João Monlevade; c) sugerir a adoção de práticas de RSC no setor pesquisado e; d) Propor melhorias para a gestão e ampliação das práticas de forma a beneficiar a sociedade, bem como as organizações envolvidas. Aplicada uma pesquisa descritiva, com abordagens qualitativa e quantitativa, além de estudo de caso, chegou-se à conclusão de que as práticas de RSC são irrísórias no setor de prestação de serviços em João Monlevade, sendo necessário promover ações que garantam que essa técnica de gestão possa ser implementada, a fim de trazer mais benefícios sociais para os cidadãos do município bem como para os funcionários das organizações investigadas. Foram ouvidas 221 empresas de um universo de 2.383, selecionadas aleatoriamente, desde que atendessem ao requisito de pertencem ao setor de serviços. Para cálculo da amostra, foi usada a fórmula de dimensionamento da amostra de população finita, com intervalo de confiança de 95% e margem de erro de 6,4 pontos percentuais para mais ou para menos. Os questionários continham 18 questões fechadas e foram respondidos pelos gestores das organizações escolhidas nos meses de janeiro a março de 2015. Todas as perguntas foram elaboradas baseadas nos vetores de RSC, de acordo com Baldo e Manzanete (2003), sendo eles: V1 – apoio ao desenvolvimento da comunidade onde atua; V2 – preservação do meio ambiente; V3 – investimento no bem-estar dos funcionários e seus dependentes e num ambiente de trabalho agradável; V4 – comunicações transparentes; V5 – retorno aos acionistas; V6 – sinergia com os parceiros; e V7 – satisfação dos clientes e/ou consumidores. Tabulados e analisados os resultados, foi possível concluir que as empresas monlevadenses não praticam plenamente a RSC e, por isso, perdem em Administração de Serviços quando deixam essa lacuna aberta. Porém, implementar programas de responsabilidade social nas empresas da cidade não é impossível devido ao fato de que há, nos gestores das organizações pesquisadas, uma considerável consciência acerca da importância da RSC. Outra constatação é que a não adoção de tais práticas está visivelmente ligada a fatores como a ideia de que promover a RSC gera custos. De fato, investimentos são necessários, mas as empresas tendem a ganhar muito mais com produtividade ao satisfazerem as necessidades de seus colaboradores, bem como reterão mais clientes ao construírem uma imagem de preocupação com a sociedade em que estão inseridas. Destaca-se, ainda, a possibilidade da realização de práticas de RSC explorando-se parcerias estratégicas que reduziriam os impactos provocados pelos custos, uma vez que fornecedores e organizações podem agir de maneira sinérgica para promover o bem estar social. Importante frisar que este estudo não é conclusivo, apresentando-se como uma contribuição da academia para o contexto estudado. Outros estudos de abordagem semelhante podem e devem ser promovidos a fim de que outras realidades do empresariado local sejam pesquisadas, muito embora os dados econômicos locais revelem que o setor de serviços é o mais expressivo no município monlevadense por empregar 21.103 pessoas de acordo com o IBGE (2012), ou seja, quase 28% dos habitantes.